TECNOPLACER MINERAÇÃO LTDA.

086.48

TAPAJÓS

BT-20

Rel
3227

CPRM
DICTEC

RUA FORMOSA, 367 - 14.º AND.
TELEX (011) 31660 DEEP - BR

222-8174 - 223-7222
SÃO PAULO

Fotointerpretação da região do Médio Tapajós

Bloco BT - 20

1. Caracterização das Zonas fotogeológicas

1.1. Zona A

Localiza-se na parte nordeste da área em estudo. É pouco resistente a erosão, fraturada, não orientada. A drenagem apresenta densidade média, angularidade média, é mutidirecional geralmente ordenada, apresenta como forma anômala "cotovelos".

Observa-se que nesta zona estão instalados os aluviões bem definidos da área em estudo. Sua drenagem é bastante nítida . Seu relevo é aplainado, suave, não possuindo elevações consideráveis. Este relevo possibilita a formação de aluviões. Assim, pode-se dizer que nesta zona provavelmente não tenhamos muitos afloramentos e para uma primeira etapa de pesquisa deve-se atacar esta como primeiro alvo, devido a presença dos aluviões.

1.2. Zona B

Esta zona é predominante na área em estudo, localizando-se na parte noroeste, no centro e no sul desta. É moderadamente resistente a erosão, não fraturada, moderadamente orientada. A drenagem tem densidade baixa, não sendo possível caracterizá-lá pois trata-se de uma zona mais elevada sendo a cabeceira de drenagem.

Observa-se nesta zona uma boa quantidade de lineações e alinhamentos de relevo caracterizando o "trend" estrutural para NW. Seu relevo é de morrotes baixos, com algumas cristas, e geralmente arredondados. Apresenta por vezes encostas íngremes. Assim, possivelmente nesta zona encontraremos rocha sã e afloramentos . Pode-se dizer também que provavelmente sejam rochas intrusivas (granitos ?).

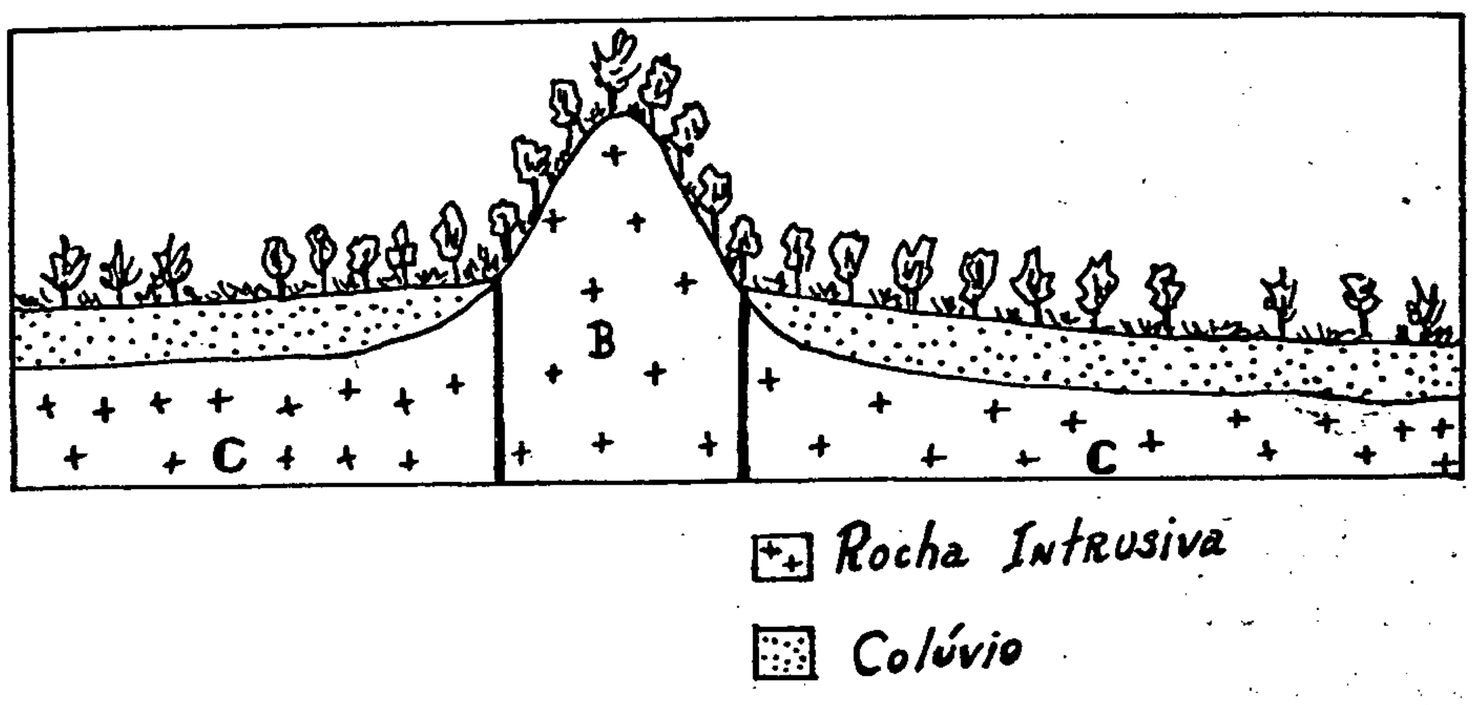
1.3. Zona C

Localiza-se na parte noroeste, no centro e no sul da á

rea em estudo. É moderadamente resistente a erosão, muito fraturada, e pouco orientada. Sua drenagem tem densidade média, angularidade média e geralmente é tridirecional.

Esta é uma zona caracteristicamente de vales de rios , possuindo geralmente encostas suaves, podendo apresentá-las íngremes. Provavelmente nesta zona existam aluviões porém com a cobertura vegetal intensa não é possível definí-lòs. Esta zona é a parte inferior da zona B, podendo conter a mesma litologia e coberta por fina camada de sedimentos recentes. (FIGURA 1) Considerando que esta cobertura seja um colúvio, proveniente da zona B, deve-se ter como alvo esta zona na primeira etapa da pesquisa.

F I G U R A 1



1.4. Zona D

Localiza-se também na parte nordeste da área em estudo , sendo que em sua quase totalidade encontra-se fora da mesma. É muito resistente à resistente a erosão, não fraturada, muito orientada. Sua drenagem é de densidade baixa, sendo também uma zona de cabeceira, com relevo mais elevado.

Esta zona caracteriza-se por uma grande quantidade de lineações e alinhamentos de relevo constituindo-se possivelmente um

corpo individualizado. O "trend" estrutural é NW. Seu relevo apresenta cristas e encostas íngremes. Nesta zona possivelmente encontraremos rocha sã e bons afloramentos. Por ser um corpo individualizado, mostrando alinhamento definido, sugere ser uma intrusão em forma de dique, ou mesmo um falhamento, com rochas resistentes associadas.

1.5. Zona E

Localiza-se preferencialmente inclusa à Zona A; está também presente na porção sul da área. É pouco resistente, fraturada, não orientada.

Caracteriza-se por ser o leito das drenagens maiores. São aluviões recentes.

1.6. Observações

1.6.1. A parte da Zona C localizada na porção sul da área assemelha-se bastante à zona A, contendo também aluviões bem definidos.

1.6.2. A área em total apresenta vegetação homogênea, seu "trend" estrutural é NW, e suas fraturas predominantemente são NE e NW.

2. Comparação do mapa fotogeológico com o mapa geológico da CPRM.

No mapa da CPRM, na porção equivalente à zona A do mapa fotogeológico, tem-se rochas vulcânicas, isto é, tufos composicionalmente variados com andesitos e riolitos subordinados, e granitos não individualizados, sendo os limites que definem ambas as porções aproximados.

As porções noroeste, centro e sul da área, no mapa da

CPRM, estão separadas em três litologias diferentes, que são:

- A NW - Granitos e granodioritos subvulcânicos, cratogênicos de afinidade rapakivítica.
- No Centro - Granitos e tonalitos porfiroídes remobilizados.
- No Sul - Migmatitos, gnaisses e anfibolitos.

Para compararmos estas porções citadas consideraremos aqui a Zona B de igual litologia que a Zona C; observou-se que nas porções noroeste, centro e sul os elementos texturais fotolitológicos são semelhantes, não havendo possibilidade de individualizar estas três grandes faixas. Sendo assim, nestas porções, não existe concordância entre os mapas aqui comparados.

Na porção nordeste da área foi individualizado, no mapa fotogeológico, um corpo bastante orientado, zona D, o qual não se encontra individualizado no mapa geológico da CPRM.

No norte da área encontra-se, no mapa da CPRM, porções equivalentes à concreções lateríticas, as quais não foram observadas na fotointerpretação.

Observou-se que em ambos os mapas as grandes estruturas tem direção predominantemente NW e secundariamente NE.

3. Conclusões e recomendações

Através do mapa fotogeológico pode-se concluir que existe uma faixa preferencial de ocorrência dos aluviões, zona A, a qual deve ser pesquisada em uma primeira etapa de trabalho de campo.

Nas porções equivalente a zona C provavelmente retem-se colúvios, os quais podem apresentar informações sobre a área fonte, bem como algum interesse econômico; assim estas porções devem também serem verificadas numa primeira etapa de pesquisa.

Sendo de interesse da empresa delimitar aluviões, recomenda-se um estudo em imagens de radar no canal 7 e 5, onde se tem possibilidade de delimitá-los com mais precisão, bem como uma visualização melhor das estruturas regionais.

Sara Lais Rahal Lenharo

Geol. Sara Lais Rahal Lenharo

01.07.1984.

RUA FORMOSA, 367 - 14.° AND.
TELEX (011) 31660 DEEP - BR

222-8174 - 223-7222
SÃO PAULO

BT-20

FOLHA 1107

MAPA AEROFOTOLITOLÓGICO

ESCALA 1:50.000

CONVENÇÕES TOPOGRÁFICAS

- Campo de Pouso
- Hidrografia
- Topos
- Delimitação da Área

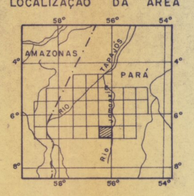
CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

- Contato Fotolitológicos.
- Falhas e Fraturas.
- Lineações de Relêvo.
- Alinhamentos de Relêvo.

CRITÉRIOS DE FOTOINTERPRETAÇÃO

- ZONA A — Pouco resistente, fraturada, não orientada.
- ZONA B — Moderadamente resistente, não fraturada, moderadamente orientada
- ZONA C — Moderadamente resistente, muito fraturada, pouco orientada.
- ZONA D — Muito resistente, não fraturada, muito orientada.
- ZONA E — Pouco resistente, fraturada, não orientada. (Aluviões)

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA



TECNOPLACER MINERAÇÃO LTDA

JULHO - 1984 Sara Lais